

IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DA VALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BENTO FERNANDES-RN/BRASIL
IMPORTANCE AND CHALLENGES OF LEARNING ASSESSMENT IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION IN PUBLIC SCHOOLS IN THE MUNICIPALITY OF BENTO FERNANDES-RN/BRAZIL

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.24.1-24

Auristela Barbosa da Silva ¹

RESUMO

Introdução: A avaliação na Educação Infantil (EI) tem sido um assunto bastante discutido na literatura em função de sua subjetividade. **Objetivo:** Objetivou-se com esse trabalho de pesquisa avaliar as dificuldades e metodologias utilizadas na avaliação na EI em escolas públicas do município de Bento Fernandes/RN/Brasil. **Metodologia:** Para a coleta de dados foi inicialmente realizada uma revisão de literatura sobre o assunto nas bases de dados do Scielo e Google Acadêmico e coleta de dados através da aplicação de um questionário contendo 15 perguntas. Os resultados obtidos foram transformados em gráficos de dados qualitativos. **Conclusões:** A maioria dos entrevistados responderam que um dos maiores desafios é avaliar turmas superlotadas e perceber as dificuldades das crianças e não poder fazer muito por elas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil. Avaliação da aprendizagem. Dificuldades na avaliação da educação infantil.

ABSTRACT

Introduction: Assessment in Early Childhood Education (ECE) has been a subject much discussed in the literature due to its subjectivity. **Objective:** The objective of this research work was to evaluate the difficulties and methodologies used in the evaluation of EI in public schools in the city of Bento Fernandes/RN/Brazil. **Methodology:** For data collection, a literature review on the subject was initially carried out in the Scielo and Google Scholar databases and data was collected through the application of a questionnaire containing 15 questions. The results obtained were transformed into graphs of qualitative data. **Conclusions:** Most of the interviewees answered that one of the biggest challenges is evaluating overcrowded classes and realizing the difficulties of the children and not being able to do much for them.

KEYWORDS: Early childhood education. Learning assessment. Difficulties in evaluating early childhood education.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pós-Graduada em Didática do Ensino-Ênfase em Geo-História pela Universidade Potiguar. Pós-Graduada em Psicopedagogia Institucional, pela Universidade Castelo Branco. Pós-Graduada em Gestão Escolar Integrada com ênfase em Administração, Supervisão, Orientação e inspeção Escolar, pela Faculdade Famart. Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-MAIL:** auristela.bf@gmail.com. **CURRÍCULO** **LATTES:** lattes.cnpq.br/7758233345395343

INTRODUÇÃO

A EI é a primeira etapa da Educação Básica, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Para tanto, a EI deve ter o ensino como eixo para a organização do trabalho pedagógico e a necessidade de organização intencional das ações pedagógicas (CASTRO & GALVÃO, 2021).

Os sistemas e redes de ensino, instituições públicas e privadas, bem como muitos professores, pesquisadores e demais profissionais envolvidos com a EI, têm se ocupado de estudos voltados ao aprofundamento do entendimento a respeito de como a criança aprende e se desenvolve, para, a partir desse determinante, pensar em práticas que auxiliem o desenvolvimento de novas metodologias simples de avaliação da aprendizagem de crianças da Educação infantil (FERNANDES, 2021; LANES & TIMM, 2022).

Para Silva e Goulart (2020), a avaliação refere-se a um conjunto de atividades e procedimentos didático-pedagógicos que têm sua contribuição quanto ao desenvolvimento da criança de zero a cinco anos de idade. Consiste em uma ação reflexiva na melhoria das práticas pedagógicas em favor da aprendizagem na Educação Infantil.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9394, (BRASIL, 1996), a avaliação da criança deve visar o acompanhamento e registro de seu desenvolvimento. Nesse cenário, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EI deixam claro que a avaliação na EI deve acontecer com observação crítica e criativa de todas as vivências da criança na escola por meio de múltiplos registros, por adultos e crianças, através de relatórios, fotografias, álbuns, desenhos (PACÍFICO et al., 2017). Outras atividades como vídeos, fotos, as produções das crianças, os relatos orais, portfólios e os relatórios coletivos da turma podem ser instrumentos utilizados para a avaliação na EI.

Apesar da grande importância da avaliação na EI, esse assunto ainda tem sido bastante questionado,

visto que apresenta dificuldades e desafios em função de sua subjetividade. A esse respeito, Ribeiro (2020), objetivando avaliar as dificuldades da avaliação na EI relatou que em entrevista, a coordenadora de educação infantil do município não especificado, do Estado da Bahia, citou que algumas questões que vêm enfrentando, como uma equipe reduzida, excesso de demandas e disputas internas no interior da secretaria interferem e fragilizam o desenho e a implementação de ações voltadas para a educação infantil.

A profissional afirmou ainda que tem consciência de que a proposta de avaliação na educação infantil tem muitos desafios e está longe de se alinhar aos anseios de sua equipe e do postulado nas DCNEI (BRASIL, 2010). No entanto, sair desse lugar “à sombra do ensino fundamental”, como ela denomina, exige a construção de uma rede de apoio com sujeitos de diferentes instâncias implicados em “apoiar a construção de avaliações potencialmente capazes de servir a um projeto educacional que dê materialidade ao direito à educação de qualidade às crianças pequenas”.

De forma similar, Silva e Goulart (2020), em seu estudo de pesquisa de campo a respeito das dificuldades encontradas no processo de avaliação da aprendizagem na EI, observaram que dentre as principais dificuldades das professoras em avaliar as crianças, notou-se que existe uma grande variedade de respostas, nas quais, 4 delas destacaram o grande número de ausências, dificultando o acompanhamento diário, incluindo a falta de rotina em casa que dê segmento à rotina e limites nas instituições. Dentre as dificuldades encontram-se também como obstáculo a organização de tempo para o preparo dos materiais e como elaborá-los, a grande quantidade de crianças para poucos profissionais acompanhá-los e, com isso, em alguns casos nota-se que, algumas crianças apresentam traços especiais, necessitando a assistência de profissionais de outras áreas, como apoio ou psicólogo que, muitas vezes, não recebem este suporte tornando difícil o processo de aprendizagem, dificultando a avaliação.

Diante desse cenário, objetivou-se com esse trabalho de pesquisa identificar as dificuldades e desafios vivenciadas na avaliação da EI nas escolas públicas de EI do município de Bento Fernandes-RN/Brasil.

METODOLOGIA

Para a pesquisa foram escolhidas aleatoriamente oito (8) professores do quadro da Escola Municipal Joaquim Vitorino de Andrade, município de Bento Fernandes-RN/Brasil, contando-se com os afetivos e temporários, obtendo-se uma amostra mista composta por 6 participantes. Para dá prosseguimento a pesquisa, a pesquisadora solicitou de cada participante o termo livre de consentimento para utilizar suas informações na elaboração deste trabalho.

Para a coleta das informações necessárias à pesquisa foi elaborado um questionário semiestruturado contendo 5 questões, sendo essas destinadas a responder aos objetivos propostos nesse estudo que foram: avaliar as principais dificuldades e desafios vivenciados no cotidiano docente quanto a avaliação na EI.

Os dados obtidos foram analisados e agrupados por frequência quanto à similaridade e disparidade das respostas. Após essas análises, os resultados foram projetados em gráficos utilizando-se o Excel como ferramenta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A respeito do conceito de avaliação da EI, conforme o gráfico 1 observa-se que 2 professores entrevistados relataram que a avaliação corresponde ao descobrimento de que o plano de ensino está correto, resposta dada por duas professoras de 8 entrevistadas. Outra resposta apresentada por mais duas pessoas foi que a avaliação corresponde ao acompanhamento do desenvolvimento da criança.

O Conceito de avaliação na Educação Infantil formulado por professores da Educação infantil de escolas públicas do município de Bento Fernandes/RN/Brasil

Outros conceitos individuais foram enumerados pelos professores como: *“Avaliação é o acompanhamento da evolução da criança”*; *“A avaliação infantil deve ser feita desde o primeiro dia de aula perante a observação”*; *“A avaliação corresponde ao acompanhamento da aprendizagem das crianças que consiste no acompanhamento diário de suas experiências*; e *“A avaliação corresponde a orientação do desenvolvimento infantil no âmbito escolar”*.

Baseados nessas respostas, Silva e Goulart (2020), relatam em seus escritos que, a avaliação na Educação Infantil refere-se a um conjunto de atividades e procedimentos didático-pedagógicos que têm sua contribuição quanto ao desenvolvimento da criança de zero a cinco anos de idade. Durante muito tempo, a Educação Infantil permaneceu descuidada, devido destinarem-se a dar assistência às crianças para que as mães pudessem exercer as funções extra lar. Nesse período, não havia planejamento nem estratégias definidas nas instituições escolares destinadas ao atendimento das classes populares.

Outro questionamento importante realizado foi entender a importância da Avaliação na EI. A importância da avaliação na Educação Infantil apresentada por professores da Educação infantil de escolas públicas do município de Bento Fernandes/RN/Brasil.

De acordo com o gráfico 2, observa-se que os 8 professores entrevistados apresentaram em suas falar conceitos diferentes para relatarem a importância da avaliação na EI.

Inicialmente, um dos professores expressou que: *“A avaliação é fundamental para o professor ter uma concepção de como se encontra a criança”*. Já uma segunda professora relatou: *“A avaliação é essencial para que a criança aprenda a se relacionar fora do convívio familiar”*. A terceira pessoa entrevistada respondeu o seguinte: *“Avaliar é acompanhar o*

desenvolvimento e avanço de cada criança em sua aprendizagem”.

De forma similar, a quarta professora entrevista relatou que *“A avaliação é essencial para que a criança tenha um convívio em sociedade”*. Por outro lado, a quinta professora respondeu: *“A avaliação é identificar formar de apoiar a aprendizagem e o desenvolvimento da criança”*, enquanto a sexta professora entrevistada expressou: *“Avaliação é importante no aprendizado, emocional e afetivo da criança”*, enquanto a sétima professora respondeu *“A avaliação é importante, pois beneficia as necessidades das crianças”*. E por fim a oitava professora entrevistada relatou: *“A avaliação é importante porque representa a observação da evolução da criança”*.

Avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar, uma vez que deve ser instrumento para acompanhar o desenvolvimento do educando. A função de avaliar é investigar a qualidade do desempenho do discente, tendo em vista intervir para a melhoria dos resultados. Avaliar é buscar um diagnóstico que possa indicar se há ou não necessidade de uma intervenção (SILVA e GOULART, 2020).

Pautados nesse contexto, Luckesi acrescenta:

[...] avaliação só faz sentido se favorecer a aprendizagem. Todavia não se realiza aprendizagem qualitativa sem avaliar. Quando se combate o tom classificatório, [...] pretende-se, no fundo, superar abusos da avaliação, no que estamos todos de acordo, mas não se poderia retirar daí que avaliação, de si, não é classificatório (LUCKESI, 2002, p. 23).

Complementando as informações de Luckesi, Hoffmann (1994) relata que avaliar é:

Observar e refletir para dar continuidade às ações educativas não é sinônimo de uma prática que se destina a julgar o valor de resultados alcançados pela criança ao término de determinados períodos de trabalho com ela. O enfoque de avaliação classificatória não persegue em plenitude

os princípios acima introduzidos. Em primeiro lugar, porque a observação que se pretende fazer da criança em geral refere-se a um modelo definido pelo adulto a respeito de comportamentos esperados. [...] As observações feitas resultam em registro e pareceres finais, e o cotidiano do educador parece não contemplar o significado da reflexão permanente sobre o agir das crianças (HOFFMANN, 1994, p. 72).

A respeito de uma das respostas das professoras de que avaliar é observar, Pacífico et al. (2017), relatam que a observação é o principal instrumento para avaliação desta etapa, é a partir dela que o professor conhece seus alunos e como eles recebem as propostas de atividades, criam possibilidades coletivas e observam os resultados individuais.

Outro importante questionamento realizado nessa pesquisa foi os desafios da avaliação na EI.

Os Desafios da avaliação na Educação Infantil apresentados por professores da Educação infantil de escolas públicas do município de Bento Fernandes/RN/Brasil

Conforme o gráfico 3, observa-se que a maioria dos entrevistados, quase 50%, responderam que um dos maiores desafios é avaliar turmas superlotadas e perceber as dificuldades das crianças e não poder fazer muito por elas. Outras falas das professoras enumeraram como desafios a falta de participação da família e escassez de recursos disponíveis, perceber as diferenças de aprendizado de cada criança, a observação do aluno de forma individual e enxergar a criança como um todo observando suas vivências dentro e fora do espaço escolar.

A esse respeito, Neves et al. (2017), relatam que nem todos os dias as crianças estão dispostas a fazer a atividade planejada, principalmente se esta foi planejada sem considerar os eixos que devem considerar a ação pedagógica na educação infantil: interações e brincadeiras. Assim, se o professor não conhecer seu aluno, a criança, e verificar que esse não fez a atividade

ou fez de forma inadequada, provavelmente e pode não conseguir avaliar da maneira certa.

Com relação aos registros de observação na EI, (gráfico 4), observa-se que a maioria das professoras entrevistadas relataram que fazem os registros através de anotações no diário de classe e relatórios avaliativos individuais das crianças.

A Realização dos registros de observação na Educação Infantil apresentados por professores da Educação infantil de escolas públicas do município de Bento Fernandes/RN/Brasil

Outras respostas foram obtidas para esse questionamento como: *“através do caderno de registros”, “registros diários e bimestrais”, “uso de relatórios”, “observação das interações individuais e coletivas nos momentos das brincadeiras”, “observação da forma de como as crianças aprendem e reagem a novas situações”, através de anotações no diário de classe e relatórios avaliativos individuais”, “e observação da forma de como as crianças aprendem e reagem a novas situações.”, respectivamente.*

Colaborando com essa discussão, Neves et al. (2017), relatam que é preciso atenção, pois a avaliação na Educação Infantil passa pela verificação das possibilidades de desenvolvimento e de aprendizagens que o professor oferece para seus alunos, com intuito de aperfeiçoar suas práticas, acompanhar os avanços e auxiliá-los em suas construções e criações. Portanto, nessa primeira etapa da Educação Básica, o professor não avalia com o sentido de promoção e nem mesmo o de preparar seus alunos para o Ensino Fundamental. A avaliação se dá a partir das situações vivenciadas pelo aluno, sendo organizadas na forma de observação e registro pelo professor.

Outra questão abordada nesse trabalho foi entender como os professores lidam com as dificuldades das crianças (gráfico 5). Conforme os resultados apresentados observa-se que 2 professoras de 8 professoras entrevistadas relatam que fazem observação das atividades realizadas. De forma similar,

mais duas professoras, de um total de 8 entrevistadas, relatam que lidam com as dificuldades das crianças sempre com o diálogo.

Como os docentes da Educação infantil lidam com as dificuldades das crianças, na perspectiva de professoras da Educação infantil de escolas públicas do município de Bento Fernandes/RN/Brasil

Outras respostas foram observadas de forma individual da seguinte maneira: repetição de eventos, adequação de metodologias, utilização do erro da criança como ponto de partida para o aprendizado e exemplificação cotidiana.

Muitos desconsideram as potencialidades das crianças, atribuindo a elas a incapacidade de conseguir realizar pequenas ações, no entanto, a avaliação das aprendizagens, possibilita-nos ver a criança como um sujeito potente, construtor de aprendizagens e de conhecimentos significativos. É possível desenvolvermos na Educação Infantil um maravilhoso trabalho, caracterizado com qualidade, valorizando o protagonismo das crianças e o fazer docente, pautado nas experiências das crianças e avaliado não através de delimitações feitas na folha de papel A4 ou em livros didáticos, mas a partir da elaboração de propostas de aprendizagens que priorizem a formação humana, principalmente para os bebês assim como é urgente e necessário o engajamento e a participação dos professores das infâncias em fóruns, seminários, debates, sindicatos e outros eventos e movimentos em prol da Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

São grandes as dificuldades e desafios vivenciados por professores da educação infantil na hora de avaliar seus estudantes. De maneira geral, um dos maiores desafios é avaliar turmas superlotadas e perceber as dificuldades das crianças e não poder fazer muito por elas. Outras falas das professoras enumeraram como desafios a falta de participação da família e

escassez de recursos disponíveis, perceber as diferenças de aprendizado de cada criança, a observação do aluno de forma individual e enxergar a criança como um todo observando suas vivências dentro e fora do espaço escolar.

No tocante a realização de registros de observação pelos professores da educação infantil observou-se que são realizados da seguinte maneira: através do caderno de registros, registros diários e bimestrais, uso de relatórios, observação das interações individuais e coletivas nos momentos das brincadeiras, observação da forma de como as crianças aprendem e reagem a novas situações, através de anotações no diário de classe e relatórios avaliativos individuais, e observação da forma de como as crianças aprendem e reagem a novas situações, respectivamente.

Os professores da Educação infantil lidam com a dificuldade das crianças da seguinte maneira: repetição de eventos, adequação de metodologias, utilização do erro da criança como ponto de partida para o aprendizado e exemplificação cotidiana.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9.394/1996. Ministério da Educação; Brasília, 1996.

BRASIL, MEC. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para educação infantil**. Brasília: MEC, 2010

CASTRO, T. P., GALVÃO, A. C. Avaliação na educação infantil: contribuições a luz da pedagogia-crítica e da psicologia histórico cultural. **Polyphonia**, v.32, n.2, p.131-147, jul/dez, 2021.

HOFFMANN, J. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Editora Mediação. 21. Ed. Porto Alegre, 2017. 152 p.

_____, J. **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

FERNANDES, J. H. M. Portfólio na educação infantil: avaliação e re (construção) da aprendizagem. **Revista Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v.2, n.4, p.1-9, 2021.

LANES, E. H., TIMM, J. W. Produções sobre avaliação da aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil. **Estud. Aval. Educ**, São Paulo, v.33, p.1-20, 2022.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

NEVES, J. G., OLIVEIRA, A. P. S. B., SANTOS, G. C. N. Avaliação na educação infantil: acompanhamento e instrumentos de registros. **Revista Exitus**, Santarém/PA, v.7, n.3, p.374-400, Set/Dez, 2017.

PACIFICO, J. M.; OLIVEIRA, A. P. S. B.; SANTOS, G. C. N. Avaliação na educação infantil: acompanhamento e instrumentos de registros, **Revista Exitus**, Santarém-PA, v.7, n.1, p.374-400, set-dez, 2017.

RIBEIRO, B. Avaliação da aprendizagem na educação infantil: estudo de caso em um município brasileiro. **Revista Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora-MG, v.10, n.1, p.917-939, jan-jun, 2020.

SILVA, V. G., GOULART, J. C. Avaliação da aprendizagem na educação infantil: Análise e reflexão. **REEDUC, UEG**, v. 6, n. 1, p. 106-121, jan/jun. 2020.